

Voto de Pesar

Adriano Moreira nasceu em 1922 na localidade de Grijó, Concelho de Macedo de Cavaleiros.

Filho de um Polícia e de uma Costureira, de famílias humildes transmontanias, veio cedo para Lisboa onde frequentou o Liceu Passos Manuel, ingressando posteriormente na Faculdade de Direito de Lisboa, onde se licenciou com 21 anos.

Iniciou a carreira profissional como jurista no Arquivo Geral do Registo Criminal.

Foi em 1948, o autor do primeiro Habeas Corpus requerido em Portugal a favor da liberdade do General Marques Godinho e do Almirante Mendes Cabeçadas, colocando-o em rota de colisão com o então todo poderoso ministro Santos Costa.

Foi por isso preso, e quando interrogado pela PIDE sobre elementos do processo, escusou-se a responder evocando o sigilo profissional.

O seu pensamento e as suas reflexões sobre o posicionamento de Portugal no Mundo e a relação com as Colónias, chamaram a atenção dos dirigentes do Estado Novo.

Primeiro foi Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, mais tarde Ministro do Ultramar e antes também membro da Delegação Portuguesa junto da ONU entre 1957 e 1959.

Já como Ministro do Ultramar, e quando pressionado por Salazar a mudar a sua política, profere uma das suas frases mais célebres:

“VExa. acaba de perder um Ministro...”

Professor Catedrático, autor de numerosas obras nas áreas do Direito, da Ciência Política e das Relações Internacionais, Colunista, Presidente Honorário da Sociedade de Geografia e da Academia de Ciências, simplesmente professor, Humanista e Democrata Cristão.

Foi Deputado, Vice-Presidente da Assembleia da República, membro do Conselho de Estado, e foi Presidente do CDS.

Foi o fundador de uma escola de Ciência Política em Portugal, o ISCSP, onde se formaram gerações de quadros do Estado e da Administração Pública.

Como referiu o Sr. Presidente da República, Adriano Moreira foi tudo ou quase tudo.

E por isso muito, mas muito mais, se poderia enaltecer de um Homem único.

A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão Ordinária a 26 de Outubro de 2022, lamenta o desaparecimento de um homem impar, admirado por uma esmagadora maioria de Portugueses, apresentando á sua família enlutada as mais profundas Condolências.

Torres Vedras, 26 de Outubro de 2022

O Grupo Municipal do CDS